

# IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de S. a Soc. Nov. 20. 1876

4.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1876

NUM. 316

## QUE PATRIOTA!

Ha homens muito dignos do desprezo de toda a gente!

Ha homens para quem ainda devia vigorar o cacete!

E infelizmente esses homens occupam muitas vezes posições honrosas na sociedade!!

É que perdem a vergonha, aliás corariam de pejo com as acções que praticam.

São ignominiosamente apontados pelo publico, e as suas faces não coram e nem um só musculo se altera.

O publico, incansavel observador d'essas acções, olha-os admirado, e envergonha-se mais do que elles proprios.

Cega-os o deslumbrante titulo de barão, visconde, conde etc., e para o alcançarem seguem d'olhos vendados por qualquer trilho que se lhes apresente.

Se elle é bom, são felizes; se é escabroso e fatal, cahem brevemente no lodaçal das infamias, tripudiam no tremedal da irrisão.

Ai! ambição, que deslumbra o homem!

Ai! honra, que o mata!

Formara-se uma companhia para a construcção do caminho de ferro de Bougado a esta cidade.

O régulo, visconde de Margaride, era um dos accionistas, impellido pelas nossas arguições.

É, como ninguem ignora, um dos elementos civilisadores, o caminho de ferro.

Todos pugnamos pelo augmento das nossas terras, e os vimaranenses exultaram de alegria com tal nova.

Nós tambem saltamos do nosso tribunal da imprensa o salve! progresso!

Correram em seguida certos boatos, como é costume, acerca da companhia.

Desmentimol-os.

Não nos cabia a ideia de taes boatos.

Veio depois uma outra noticia encher-nos de espanto e indignação.

O régulo vendeu as acções que tinha da mesma companhia, com receio de perder o seu dinheiro.

Temia perder o seu dinheiro! Preferiu a ferrolhar mais algumas libras, a ver raiar na sua terra o sol brilhante do progresso.

Elle, o millionario, temia ficar pobre!

Onde está o teu patriotismo, oh! governador civil d'este districto?

Onde a tua prosápia de gran senhor?

Onde a tua vergonha?

Onde os teus sentimentos de cavalheiro?

Fugira tudo perante a ideia de perderes algum dinheiro!

Perante os interesses desapareceram todos os outros sentimentos de homem honrado.

Que nullidade és tu, que nem sequer concorres para o engrandecimento da tua terra?!

E poderemos nós deixar de

te zurzir constantemente á vista das tuas acções?

É impossivel.  
É incorrigivel, mas nós somos incansaveis.  
Continuaremos.

## O TRABALHO

*Le travail est mon dieu,  
lui seul régît le monde.*

VOLTAIRE.

Quem poderá negar que o trabalho é um dos dotes mais sublimes que pode ter o homem? Ninguem; pois era absurdo affirmar o contrario. É elle o salvaguarda da humanidade, o specimen da virtude, o motor da caridade e das boas obras. O homem trabalhador e incansavel pode ser tambem considerado virtuoso porque o trabalho é virtude.

Inteiramente immerso nas suas occupações esquece todos os vicios e más acções a que um incapaz ocio o arrastaria se não estivesse acostumado ao quotidiano dever.

O trabalho conserva n'elle o amor da familia, da patria e da religião que professa, inalteravel e puro; e quanto mais n'elle profunda mais o clarifica no crisol da experiencia e mais se torna digno da estima e veneração dos seus semelhantes.

Por via de regra tambem, o homem de trabalho é parco esmolter pois não conhece os terribes effeitos que com a sua baba peçonhenta traz a morua e fraudulenta ociosidade.

Desconhece fausto, a extravagancia, o orgulho, cynismo, scepticismo, a malvadez, luxuria, emfim toda essa crapula medonha que anda inherente aos homens viciosos.

Julga ordinariamente por si os outros e não procura avantajarse-lhe senão pela pratica dos deveres que lhe prescreve a religião enobrecendo-se a si, a sua familia e a patria com o fructo das suas vigílias.

A. M.

## REVISTA CRITICA

Miseravel astucia que desconhece tão incompativel absurdo! Posta a questão n'esta situação, quem, a não serem os protectores da Companhia Transatlantica, tentaria offuscar os louvaveis esforços empregados pelo sr. Mattos em favor d'uma causa tão justa como moral?

Ninguem, decerto.  
Agora, o que é muito para admirar é que tendo o sr. Augusto de Carvalho pugnado do lado do sr. Mattos, chegando mesmo a denunciar publicamente o estellionato, tão instantaneamente mudasse de opinião!

Faz simplesmente horror ver como o sr. Carvalho encara tão importante questão, descendo das alturas a que o seu folheto o elevou ao abysmo e, tão precipitadamente

te que não deu espaço para o publico o poder avaliar como pessoa de caracter austero, probo e illustrado.

Para que chamou o sr. Carvalho, nas suas «Questões Internacionais», a atenção do publico, se os seus fins não eram honrados e dignos d'uma apreciação illustrada?

O procedimento do eminente escriptor tornou-se, permittimos a franqueza da phrase, miseravelmente ridiculo.

Estas palavras ser-lhe-hão, com certeza, dolorosas, mas quem não quer ser lobão não lhe veste a pelle.

O sr. Mattos sustenta (e ainda até hoje não foi contrariado pela imprensa) que a subverção do governo brasileiro não impõe aos emigrantes nenhuma qualidade de escravidão, pelo contrario, podem livremente dispor de si e dos seus interesses.

A ser isto verdadeiro, como cremos, pois o sr. Mattos era incapaz de assim o garantir a não estar solidamente convencido, affirmamos que o contracto em questão alem de muitas outras vantagens, se encontram as seguintes: Que os pobres emigrantes não serão, como actualmente acontece, enganados nos seus direitos em beneficio dos ricos.

O seu contracto tornar-se-ha uma protecção positiva real para os emigrantes.

Será finalmente de grandes vantagens para o thesouro brasileiro, por quanto economiza a importante verba de 33p. e. e respeito de todos os mais contractos de igual natureza.

Resulta d'aqui, que sendo a proposta do sr. Mattos muito superior em vantagens a todas as outras empresas, deve forçosamente ser aceite pelo governo brasileiro.

Avante, pois, sr. Mattos, que a honra e a razão auxiliam o seu lucta, e nós cá estamos d'atabaia contra esses miseraveis peralvilhos, que tão vergonhosam. n. e vendem a honra.

Porto—19—janeiro.

S. R.

## CORRESPONDENCIAIS

PORTO, 16 de janeiro 1876.

—Do nosso correspondente).

O tempo é indubitavelmente o melhor mestre que temos n'esta attribulada vida que levamos de conjecturas e suposições. Elle ensina-nos, educa-nos, e civilisa-nos tambem. O que hoje ignoramos, sabemos-o amanhã, mais ou menos, pela experiencia, ou por factos que vemos consummados em outras pessoas.

É isto certo como o proverbio.

Não deixará de ser absurdo este preludio para uma simples correspondencia; mas seja ou não está escripto e hade servir a proposito do que se passa com a camara municipal d'esta cidade, ou para melhor, a proposito do con-

traste das duas camaras: a actual e a passada.

O que havia n'uma de cordura ha na outra de rispidez. O quanto uma se humilhava, humilhando-se e desprestigiando-se, a outra torna-se altiva, collocando-se á altura dos deveres que se impoz e da sua propria dignidade.

Ha para isto um motivo: não está exercendo as suas funcções, nem mesmo está no Porto o sr. Pinto Bessa...

O caso passa-se, como é de prever, com a companhia Carris de ferro, que pensou encontrar nos actuaes vereadores a mesma condescendencia e submissão que lhe apresentavam os que deixaram as cadeiras.

Fazendo-lhe uma franqueza, quiz logo tirar o resultado d'ella, mas enganou-se redondamente, pois que lá estava o sr. dr. José Moreira da Fonseca, que não se deixa subjugar nem se atemorisa com os palavrões ou as iras da companhia, o que lhe faz gorar as pretensões.

Na ultima sessão da camara foram lidos dous requerimentos da companhia, um declarando que dava passagem gratuita aos empregados da camara em serviço, para o que enviava as senhas ou os passes, e outro fazendo questão por a camara ter mandado retirar os rails 25 centímetros em frente da casa do sr. Tavares Basto, á Boa Vista, e pedindo por isso indemnisação.

O sr. Moreira da Fonseca, pedindo a palavra, verberou justamente a companhia, depois de ter examinado o contracto de concessão, e disse que em vista da clausula 10.ª e 21.ª esta não tinha direito a fazer reclamações e muito menos a exigir indemnisação; que era portanto de parecer que a camara sustentasse a sua resolução, no que se combinou, declarando-se mais que se a companhia não cumprir o contracto, a camara resolverá da maneira que julgar mais conveniente.

Eis um excellente pano de amostra!

Deve estranhar com certeza a companhia por ver a altivez com que lhe responderam, a ella que tem feito o que quer sem que haja quem lhe diga a mais pequena coisa, que tem encontrado apenas bajuladores, que a servem em tudo para lhe cabir em graça.

Que tenha paciencia, que aos bons *apalpa Deus*, diz o povo.

Bom será que a camara se conserte sempre com as mesmas ideias, não se deixando acorrentar a promessas irrealisaveis muitas vezes e quasi sempre de tal ou qual deseredito futuro para os beneficiados, e não se tema tambem dos raios e coriscos que sobre ella hão-de cair, quando, como agora, ponha dique a algum abuso. É assim que se adquire a melhor popularidade e se tornam respeitad. os encarregados de qualquer mandato.

Veremos sea companhia que- rerá proseguir na questão.

—N'uma das ultimas cartas que lhe enderecei, disse eu ter parecido aqui uma *santa* que fazia por ali as suas *pregações*, conseguindo deixar extatico o povo e a policia. Effectivamente, a policia deixou-a ir para Braga, sem lhe dizer a mais pequena coisa, mas parece que a inspirada creatura se não deu por lá muito bem, pois que voltou a esta cidade, onde pacou pela sacrificio de ser presa e mettida no Aljube.

A pobre *santa*, que não passa d'uma douda, é de Mangualde, e um irmão que aqui tem na guarda municipal comprometteu-se a entregal-a á familia.

—Na quinta-feira os estudantes do lyceu mandaram celebrar uma missa na igreja da Trindade para commemorar o fallecimento do seu condiscipulo Luiz Camões de Mendonça.

Emseguida tiveram logar os officios fúnebres, para o que estava collocada no centro da igreja uma ega.

Assistiram a familia, o sr. dr. Almeida Pinto, lente da cadeira em que o finado estava matriculado, e grande numero d'estudantes do lyceu e Academia Polytechnica.

—Ha ideias de fazer celebrar na igreja da Serra do Pilar no dia 24 a missa que os commandantes e officiaes superiores tencionam mandar dizer por alma do valente general Sá da Bandeira.

—A companhia de linhas Prosperidade vae montar uma fabrica de cordoaria a vapor, pelo systema mais moderno e aperfeiçoado.

—A distincta actriz Paladini apparece pela primeira vez na terça-feira 18, e dá-nos a «Dama das Camélias».

—Vae com effeito ser demolido o arco da Porta do Sol, de que lhes fallei na minha ultima. Assim o resolveu a camara na quinta-feira.

## INTERIOR

Extracto do «Diario do Governo».—Licença concedida ao conservador de Marco de Canavezes.

Aviso da thesauraria para um emprestimo de 3.000.000 reis para a construcção d'um edificio para a escola medico cirurgica do Porto, devendo as propostas ser apresentadas até 7 de feveiro de 1876.

No Supremo tribunal administrativo foi dado provimento a varios recursos e negado a outros, sobre recrutamento militar.

Votou-se no dia 17 na camara dos deputados a proposta do sr. Pinheiro Chagas renovando a iniciativa do projecto apresentado em 1872 pelo governo actual para a reforma da Constituição.

Como era de prever a proposta não foi admittida; 16 deputados votaram pela admissão e 53 regeitaram-na.



Por esta forma o projecto que era magnifico quando o apresentou o ministerio em 1872 e que n'essa occasião merecera ser admittido e enviado á commissão respectiva, onde ficou sepultada, agora tornou-se detestavel e perigoso, porque a renovação da iniciativa partiu de um deputado opposicionista.

Na camara dos deputados foram apresentados varios requerimentos pedindo esclarecimentos. Um assignado por milltares em que pediam a melhoria da situação.

Foram eleitas as commissões diplomatica e infracções.

## GAZETILHA

Falleceu em Lisboa no dia 18, victima de uma pneumonia, o sr. Geraldo José Braamcamp, cavalheiro respeitavel e irmão dos srs. conselheiros Anselmo e José Augusto Braamcamp.

O fallecido contava 62 annos completos e gosava de muitas sympathias, pelo que é geralmente sentida a sua morte.

Serviu alguns cargos publicos em que se houve sempre com a maior dignidade e acerto.

A illustre familia dorida, e especialmente ao sr. Braamcamp, digno chefe do respeitavel partido progressista historico, d'aqui endereçamos os mais cordeaes sentimentos, lastimando a perda d'aquelle que acaba de descer á sepultura.

A musica do regimento tocou hontem, desde o meio dia ás duas horas da tarde, no campo de S. Francisco, por ordem do excm. coronel commandante.

Como noticiamos previamente, fez-se com o maior esplendor a festa em honra do martyr S. Sebastião na respectiva igreja.

Hontem de tarde sahio a procissão, que percorreu o itinerario do costume, sendo acompanhada por millesimas de fideis de todas as cathogorias e edades.

Na revista critica do nosso illustre collaborador do Porto, onde se lê—300.000\$000 reis—deve lêr-se—3.000.000\$000 reis.

O artigo que hoje publicamos sob a epigraphe—o trabalho—é extrahido do nosso collega o «Districto de Aveiro», para cujo fim pedimos permissoão ao collega.

Em virtude da falta de chovas que se tem sentido, ordenou S. Exc.ª Revdm.ª o sr. Arcebispo Coadjutor que se implore a misericordia Divina para que se compadeça de nós, fazendo-se preces ad petendam pluviam em todas as igrejas das parochias, dos conventos de religiosas, das misericordias e sanctuarios da archidocese de Braga e em tres dias continuos, ou tres dias festivos successivos com o S. Sacramento exposto no throno ou porta do Sacrario.

Estão n'esta cidade de passagem os srs. Alessandro Solaini e Tersilio Nardi, italianos, que tencionam expor desde amanhã e por espaço de 5 dias, na rua de D. João I, casa numero 5 e 7, desde as 9 horas da manhã ás 8 da noite, um variado sortimento de objectos de bellas artes italianas de marmore de Florença.

O annuncio vae no logar respectivo.

O tempo vae correndo de veras frigidissimo. O rigor da estação chega a tal ponto, que os velhos dizem não se lembrarem de um anno tão mau.

Os agricultores não tem pastos para os gados, porque os campos se tem ressentido consideravelmente da quadra que temos atravessado.

A companhia equestre, que se acha entre nós, tencionou apresentar ao publico os seus melhores trabalhos, no domingo proximo.

A função será em beneficio da meina Gaston.

### Aos bellos olhos da minha esquiva vizinha a exm.ª sr.ª D. C.....

Eu amo uns olhos tão bellos, d'uma tal fascinação, que deslumbra só o vel-os, pulsa logo o coração! Elles são os meus anhelos, a minha louca paixão!

São negros! Eu amo-os tanto! dão-me vida e calor! Só n'elles acho encanto, por elles morro d'amor! Por elles solto meu canto! Só d'elles sou trovador!

Não ha olhos como os teus, outros eguaes nunca vi. São negros quaes escarceus, e eu por elles me perdi. Um dia viram os meus, eu, com receio, fugi.

Eu amo tanto o seu sorriso, e seu doce fulgurar! Por elles até partilho contigo diro pesar. Indicam-me até o trizho Por onde devo passar.

Teus olhos são quaes estrellas em ceo d'ani a brilhar. São flores, mas das mais bellas n'um jardim a revigar. Dizem trovas tão singellas como nunca ouvi cantar.

São negros! Eu amo-os tanto! dão-me vida e calor! Só n'elles acho encanto, por elles morro d'amor! Por elles solto meu canto! Só d'elles sou trovador! Porto—19—4.º—76.

S. Ribeiro

### PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes que agradecemos:

«Relatorio apresentado á commissão iniciadora de uma escola para surdos-mudos, pelo seu thesoureiro interino Joaquim Ferreira Moutinho, precedido de uma carta do sr. dr. Antonio Luiz Ferreira Girão lente de chimica na academia polytechnica do Porto».

«Gazeta dos Theatros». N.º 11, de que é redactor e proprietario o sr. A. d'Azevedo.

Contem este n.º diversos escriptos sobre theatros etc.

## EXTERIOR

Corre que se procede á elaboração dos orçamentos sobre a base do restabelecimento da paz, esperando obtel-a este anno, afim de serem apresentados ás côrtes.

Sahi o manifesto dos constitucionaes.

Apesar das contrariedades soffridas nas provincias estão decididos a lutar, sabendo que ficarão vencidos, afim de terem no parlamento representantes dos seus principios.

Alguns inteansigentes maltratam Castelar, a proposito da sua carta manifesto.

A «Gaceta» insere decretos restabelecendo o registro civil de Barcelona, Sevilha e outros, e nomeado sub-secretario da fazenda Cos Gayon.

Foi organizada uma nova bateria de campanha carlista denominada a sexta.

Em S. Sebastião continua o bombardeamento.

Alguns membros do alto cle-ropublicaram cartas pastoraes introduzindo a sua influencia no campo eleitoral.

O governo prepara medidas parciaes tendentes a aliviar o estado d'alguns desgraçados que estão soffrendo as consequencias das paixões politicas.

Parece confirmado o achimento absoluto dos radicaes, sem todavia ser ainda conhecido o seu manifesto.

Chegou a Madrid o general Malvaseda.

Os periodicos ministeriaes commemoram a entrada de D. Alfonso em Madrid.

Parece resolvida a suppressão de novos titulos em Castella.

D. Carlos visita actualmente as linhas carlistas dos arredores de Estella.

### SAUDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa fariinha de Saude.

## REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsies gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hexas, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, atisma, falta de respiração, oppressão, congestão mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, da tígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Plaskov, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duqueza de Casti-stear, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard' Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benekes etc. etc.

cura n.º 63:476

Mr. Comparet, cura, de de-soito annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

cura n.º 47:422

Prostração. — Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura n.º 76:448

Verdm, 16 de janeiro de 1872 Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago; mas digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalescière me salvou a vida.

Ernesto Catté,

Musico do 63.º de linha cura n.º 62:986

Madame Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalescière.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora veadem-se em caixas a 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescière chocolata-da; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais

que a carne, e qua o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3\$200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.ª —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 4, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miudo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

### AGRADECIMENTO



Francisco José da Silva Basto e seus filhos e genro Maria das Dores da Silva Basto, Francisco Joaquim Cardoso, José da Silva Basto Guimarães, Antonio José da Silva Basto e Fortunato José da Silva Basto agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram obsequial-os assistindo ao officio de gloria de seu querido neto, filho e sobrinho Francisco, que teve logar na noite do dia 11 do corrente na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, pedem a todos desculpa de o não fazerem pessoalmente, e protestam-lhes seu eterno reconhecimento.

## ANNUNCIOS

### PIANO

Vende-se um piano de 5 oitavas e meia, em muito bom uso e proprio para ensino deste instrumento.

Quem o pretender dirija-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se darão as convenientes informações a tal respeito.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

São convidados os srs. Saccionistas d'este Banco a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 6 de fevereiro proximo, pelas 2 horas da tarde, para os fins designados no n.º 4.º do art.º 19.º dos Estatutos.

Banco Commercial de Guimarães, 6 de janeiro de 1876

O Secretario

Manoel Antonio d'Almeida

### MONTE-PIO COMMERCIAL VIMARANENSE

Em casa do illm.º sr. José da Costa Nogueira e Souza, secretario da direcção, acham-se paten-

tes por espaço de oito dias, a contar de hoje, os livros do Monte-Pio, parecer da commissão de contas, e mais documentos, na conformidade do art.º 45.º dos Estatutos.

Guimarães, 18 de Janeiro de 1876.

O presidente,

Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães

### ILL.ªS E EX.ªS SENHORES

Achando-nos de passagem n'esta cidade, julgamos opportuno expor por 5 dias um bonito e variado sortimento de objectos de bellas artes italianas de marmore de Florença.

Copias dos melhores modelos tanto antigos como modernos e feitos com inexcitavel perfeição; compondo-se de Vasos Etruscos, Medicis, Pompeia, Jarras, Animaes, Fructos, objectos para escriptorio, etc., etc.

A perfeição com que estes trabalhos são executados, e a modicidade do preço por que se vendem, tem atrahido, em outras cidades, grande affluencia de amadores; lisongeamos-nos esperando que, n'esta illustrada cidade, aonde o amor pelas Bellas Artes tanto se tem desenvolvido n'estes ultimos annos, havemos de encontrar tambem boa protecção, e pode-nos assim colher o resultado satisfatorio.

A exposição effectua-se na rua de D. João I, numero 5 e 7, desde as 9 horas da manhã ás 8 da noite.

Guimarães 22 de janeiro de 1876.

Alessandro Solaini Tersilio Nardi

### Minho District Railway Company Limited

Por ordem da Empreitada Geral é feito publico que o juro do 2.º sem. de 1875 das acções com 4 ou 5 presenças pagas, será satisfeito a rasão de 6 p. c. no Escriptorio da Companhia, e nos demais locaes costumados, no dia 1.º e seguintes de fevereiro, e depois nos dias 1 e 15 de cada mez.

## VENDA



Vende-se uma morada de casas com quintal e poço, na rua d'Alegria n.º 9. Quem a pertender dirija-se a Francisco José de Souza Guimarães, no campo do Toural n.º 4e5.

### Arrematação judicial e voluntaria

No dia 29 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e a requerimento dos seus proprietarios, tem de arrematar-se voluntariamente os seguintes bens de raiz:

1.º O casal ou quinta do cabo do Miradouro, vulgarmente denominada da Torre de Fora.

2.º O casal ou quinta de Ametade do Miradouro, vulgarmente chamado da Torre do Meio.



3.º Outro casal ou quinta de Ametade do Miradouro, também conhecida pelos nomes de Casal da Torre do Miradouro, e Casal do Paço, ou Paço de Baixo.

4.º O casal ou quinta de Selho.

5.º O casal ou quinta do Carriço.

6.º 4 propriedades de Moinhos com todas as suas pertencas e terras anexas no rio de Selho, conhecidas uma pelo nome de Veid'Agua ou do Carriço, outra logo acima pelo nome de Rei de Vides ou do Carriço, outra mais acima pelo nome de Rei de Vides, Codeçal ou Nega, e outra acima desta chamada da Nega e Tilhado ou das Lagas.

7.º A quinta d'Amoroza.

8.º Uma morada de cazas de 2 andares sita na rua de D. Joao I desta cidade, e que tem os numeros de Policia 127 e 129.

Os primeiros 6 predios são muito importantes no seu rendimento, e de muita estimação pela sua qualidade de terreno, e por serem situados nos arrabaldes da cidade, pois que o são na freguezia de S. Miguel de Chreyxomil. E o 7.º predio é situado nos arrabaldes da cidade e freguezia de S. Pedro de Asurey.

As condições com que é feita a arrematação estão patentes no acto da praça, e a descrição e confrontação das glebas de que se compõem os mencionados predios bem como as rendas que antigamente pagavam, e agora pagam, podem ver-se todos os dias no escriptorio do procurador Antonio Joaquim de Souza, na praça de Nossa Senhora da Oliveira, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

### M. G. BARROZO

Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demorar-se tres dias por semana, que são — sexta-feira, sabbado e domingo, offerecem'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimaranense em tudo que disser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahê os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as affecções da boca.

Dá consultas e extrahê dentes aos pobres gratuitamente desde as 9 ás 10 horas da manhã.

Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

### PROFESOR

**JOÃO** Antunes Guimarães tendo mandado construir uma casa na freguezia do Salvador de Briteiros, concelho de Guimarães, para escola de instrução primaria paga e sustentada a expensas suas, faz publico que toda a pessoa que esteja habilitada para professor de instrução primaria, e que o queira ser na dita escola (preferindo um sacerdote) pode remetter-lhe para sua residencia, na freguesia de Donim, correio das Taipas, os documentos de sua habilitação litteraria e de sua moralidade, desde o dia 10 do corrente até o dia 10 de fevereiro proximo.

A localidade em que está edificada a casa é bonita, e proxima da nova estrada da Povoia de Lanhoso, havendo diariamente diligencias para Guimarães e Taipas.

A casa está construida com as commodidades precisas para aula e para residencia do professor.

O ordenado será o que se tractar.

### RESTAURANTE

Melhorou consideravelmente o restaurante que se

achava estabelecido no antigo armazem da casa de Villa Pouca, porque alem de se encarregar da feitura de jantares para fora e todo o trabalho concernente a cozinha, ainda os mais delicados como podins de todas as qualidades, ovos em fio, sopa dourada, manjares, tortas, cobilhetes, sonhos, fiambre etc. etc., tem todos os dias petiscos com abundancia, costeletas, biffes etudo o mais que se procurar relativo á cozinha.

Nos domingos e quintas feiras haverá tripas e mãos de vacca, acompanhadas de mais algum petisco, que será previamente anunciado em todos os numeros d'este jornal.

José d'Oliveira Bede

### TRIPAS

No domingo proximo, desde as 9 horas da manhã ha tripas e mãos de vacca, acompanhadas das amantes costeletas de vacca, vitella ou lombo de porco, no RESTAURANTE de Villa Pouca.

A ellas! a ellas!

### Sala para arrendar

Uma familia decente e com pouca gente deseja arrendar uma sala da casa de sua habitação, n'um dos locais mais bonitos d'esta cidade.

Quem se interessar pode dirigir-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se ministrarão informações competentes.

**CONSTANDO** ao annunciante Jeronimo Mendes da freguezia de S. Clemente de Sande, que sua nora Maria Joaquina Marques, casada que foi com José Mendes Pinheiro, moradora no logar das Taipas, da freguezia de Caldellas pertende vender o casal de Villa Cham sito na freguezia de Santo Estevão de Briteiros desta comarca de Guimarães, vem o annunciante fazer publico que a dita sua nora não pode vender o dito casal, por isso que tem de dar partilha a elle annunciante no inventario a que por este juizo e cartorio do escriptivo Freitas Costa se está procedendo por fallecimento do dito seu filho José Mendes Pinheiro como seu unico herdeiro, não só porque o dito casal não tem privilegio dotal, e alguns dos bens foram comprados e outros bemfeitorizados na constancia do matrimonio, mas também porque pelo dito casal se tem de pagar a metade das dividas do fallecido José Mendes Pinheiro, que a dita sua mulher tinha obrigação de pagar, e que o annunciante pagou com o preço da remissão dos bens proprios do referido seu filho, e outras dividas da responsabilidade da dita sua nora.

E para que algum pertendente não seja illudido e se não chame de futuro á ignorancia o annunciante não só faz publico tudo quanto fica referido, mas até protesta contra todo e qualquer contracto que com a dita sua nora se faça á cerca do referido casal.

Guimarães, 17 de janeiro de 1876.

O procurador do annunciante

Manoel José Dias Pimenta

### VENDA

Joaquim Rodrigues de Almeida, morador no campo da Misericordia, desta cidade, n.º 18, faz publico

que tem para vender dois terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde,

de 8 annos de idade e outro de 7. Quem os pretender comprar, pode fallar na dita casa, para se tractar do seu preço, isto desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 6 de dezembro 1875

### VENDA

Vende-se uma morada de cazas, sitas no campo da Feira d'esta cidade que tem os numeros 7 e 8 de policia.

Quem a pertender pode dirigir-se ao escriptorio d'esta redacção, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

### MACHINA

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pertender dirija-se a esta redacção.

### AZETTE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:000, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 86 a 88, Guimarães.

### FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis: Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

### ASILO

DE SANTA ESTEPHANIA

Abriam-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrução primaria.

As licções de francez são também diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás



### NOVA

Carreira diaria de Florindo da Silva Maia

Entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão a começar no dia 5 de novembro, sahindo de Guimarães ás 2 e meia horas da tarde e de Villa Nova logo que chegue o comboio que sae do Porto ás 6 horas e 42 minutos

O escriptorio em Guimarães é em casa do snr. Francisco José de 0131 Guimarães, campo do Tournal n.º 4 e 5. Preços 400 reis dentro, e 300 reis fora.

### CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

### AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A acceitação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'esta innovação, proporcioenam aos proprietarios a mesma ampliar as garantias e vantagens que ate aqui offereceram; assim, de hoje ávante de contar se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciamem ou publicarem communicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annuncios nos wagons será previamente justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia também se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

### DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doctor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus», rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e também compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes comodos, agua de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

### ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas também corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

### NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no foro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

### Esboços e recordações

A independencia de Portugal a instrução publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castelo de Lonzã—Na Collegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dot estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradeso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

### Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande colleção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circunstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os meos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 95—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

### GOMES LEAL

### Claridades do Sul

(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.

### Simão Velloso

A' Hespanha republicana

Preço 100 reis.



# ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



**P**ARTI IPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acabam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços : 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$000 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flotes finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebeu-se egualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

## ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovaes completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (fazendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto. Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

61.—1.º—TRAVESSA DE SANTA JUSTA,—61. 1.º—

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

LISBOA

**VINHOS**  
**DO**  
**ALTO DOUBO**  
**PREMIADOS**  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**

**CASA**  
**DE**  
**VILLA POUCA**  
**PREMIADOS**  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

|                                       |          |                                       |            |
|---------------------------------------|----------|---------------------------------------|------------|
| Tinto de meza . . . . .               | 150 réis | Moscatel . . . . .                    | 500 réis   |
| Lagrima . . . . .                     | 200 réis | Vinho de 1834 . . . . .               | 600 réis   |
| Tinto . . . . .                       | 190 réis | Roncon . . . . .                      | 700 réis   |
| Tinto fino . . . . .                  | 240 réis | Vinho de 1825 . . . . .               | 1.000 réis |
| Vinho velho em prova secca . . . . .  | 300 réis | Reserva de 1838 por garrafa . . . . . | 2.250 réis |
| Valvasia, segunda qualidade . . . . . | 360 réis | Bual de 1831 . . . . .                | 1.000 réis |
| Ainho velho . . . . .                 | 400 réis | Delicado de 1837 . . . . .            | 800 réis   |
| Alvaralhão, superior . . . . .        | 560 réis | Especial de 1862 . . . . .            | 600 réis   |
| Bastardo velho . . . . .              | 500 réis | Cerveja ingleza . . . . .             | 110 réis   |
| Malvasia primeira qualidade . . . . . | 500 réis | "    Nacional . . . . .               | 50 réis    |

### A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Rste armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

## TYPOGRAPHIA

**N**A typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, lettras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciais, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mapas, editacs, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia lettras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



**A**NTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fóra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se : em Cavez em casa da sr.ª Maria Luiza ao pé da Ponte; no Arco em casa do sr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

|                                       |             |
|---------------------------------------|-------------|
| Por anno . . . . .                    | 3\$600 réis |
| Por semestre . . . . .                | 1\$900 "    |
| Por trimestre . . . . .               | 1\$000 "    |
| Folha avulso ou supplemento . . . . . | 140 "       |

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

|  |             |
|--|-------------|
| Por anno . . . . .                               | 4\$330 réis |
| Por semestre . . . . .                           | 2\$200 "    |
| Por trimestre . . . . .                          | 1\$190 "    |
| Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . . | 9\$000 "    |